



MINUTA DE ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE COLETA SELETIVA E LOGÍSTICA REVERSA – CTCS&LRev, REALIZADA EM 15 DE JUNHO DE 2021.

Aos quinze dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, foi realizada a quarta Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Coleta Seletiva e Logística Reversa – CTCS&LRev, na sala online da Plataforma Microsoft Teams, quando foi discutida a seguinte pauta: **1.** Leitura para aprovação da Ata da 3ª Reunião; **2.** Apresentação de relatório pela FIEAM, sobre Acordo Setorial de produtos eletroeletrônicos; **3.** Apresentação de relatório técnico pelo representante da SEMMAS. Sobre a indicação nº 149/20 de autoria do Vereador Alex Bezerra para a aquisição de triciclos para realização de coleta de lixo, em becos e vielas de Manacapuru; **4.** O que houver. **Estiveram presentes os seguintes membros:** Lilian Dirani - Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), Radyr Gomes de Oliveira Júnior – Associação Amazonense dos Municípios (AAM), Renée Fagundes Veiga – Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), Suelen Cardoso Ramos – Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR), Luiz Paz Loureiro – Secretaria Municipal de Limpeza Pública (SEMULSP), Antonio Ademir Stroski - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMMAS), Robério Linhares Arruda – Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (SINDUSCON), Bruno Gomes – Universidade do Estadual do Amazonas (UEA), Rodrigo Couto Alves – Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Rosa Mariete – Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (IPAAM). **Apoio Técnico:** Caroline Santos Cavalcante. **O Secretário Executivo da Câmara Técnica de Coleta Seletiva de Logística Reversa – CTCS&LRev, o Sr. Antonio Ademir Stroski** cumprimentou a todos e deu início a reunião. A minuta de Ata da 3ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Coleta Seletiva de Logística Reversa – CTCS&LRev foi lida e aprovada. Falou que a representante da FIEAM, a Sra. Renée elaborou relatório, sobre Acordo Setorial de Produtos Eletroeletrônicos e enviou aos membros o relatório elaborado. **A representante da FIEAM, a Sra. Renée Veiga** cumprimentou a todos e deu início a apresentação. Durante a 3ª Reunião desta Câmara Técnica. *“Definiu-se que a Federação das Indústrias das Indústrias do Estado do Amazonas – FIEAM, ficaria responsável pela relatoria referente ao acordo setorial de produtos eletroeletrônicos. O acordo setorial de produtos eletroeletrônicos foi assinado em 31 de outubro de 2019, pelo Ministro do Meio Ambiente Ricardo Sales e pelos representantes das entidades do setor, a saber Associação Brasileira da Indústria Nacional Elétrica e Eletrônica – ABINEE, Associação Nacional dos Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos – ELETROS, Associação Brasileira dos Distribuidores de Produtos e Serviços de Tecnologia da Informação – ABRADISTI, Federação das Associações das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação - ASSESPRO e duas entidades gestoras que no momento da assinatura, somente a ELETROS assinou, depois irei falar sobre a Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos – ABREE. Merece destaque, o acordo setorial em comento. Apenas é aplicável a aparelhos eletroeletrônicos de uso domiciliar, englobando computadores, celulares, telefones, impressoras, televisores entre outros e prevendo duas fases distintas e complementares a primeira fase é dedicada a estruturação do sistema e a segunda fase está relacionada à sua implementação. Trata-se de um documento elaborado pelas entidades representativas do setor eletroeletrônico que estão comprometidas com o cumprimento da legislação aplicável ao assunto, sobretudo quanto a reciclagem do chamado lixo eletrônico em conjunto com o Governo Federal com vistas a solucionar os desafios da implementação da logística reversa nacionalmente em relação ao segmento de produtos representando um marco importante, na Política Nacional de Resíduos Sólidos e prevendo duas fases distintas e complementares; a primeira fase é dedicada a estruturação do sistema e a segunda fase está relacionada a sua implementação e operacionalização com metas anuais*



48 e crescentes, prazos e ações concretas. Além das fases anteriormente mencionadas definiu ainda, que
49 as empresas precisam apresentar anualmente um cronograma de implementação da logística reversa
50 para os seus produtos contendo o plano de comunicação para conscientizar e engajar os consumidores
51 e um relatório anual de acompanhamento. No ano seguinte, a assinatura do acordo setorial, foi editado
52 o Decreto Federal nº 10.240/2020, que estabeleceu o sistema de logística reversa para todos os atores,
53 prevendo que, a primeira fase seria o ano de organização do sistema e o ano seguinte, ou seja, 2021
54 um ano de implementação efetiva dele quanto ao sistema utilizado para o cumprimento do acordo
55 setorial. As empresas podem tanto implementar os seus próprios sistemas, quanto utilizar-se de
56 sistemas coletivos geridos por entidades como a Gestora de Logística Reversa - GREEN ELETRO e a
57 Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos - ABREE. Vamos falar delas
58 a seguir. É uma entidade gestora sem fins lucrativos, criada para implementar o sistema em âmbito
59 nacional. A vantagem da utilização do sistema coletivo, assim como no caso das embalagens pós
60 consumo é a redução dos custos operacionais, através do rateio destes com outras empresas do mesmo
61 setor o que garante a efetividade da coleta e reciclagem dos produtos eletroeletrônicos de forma
62 econômica e prática do que a criação de uma estrutura individual. De acordo, com informações obtidas
63 junto a Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos - ELETROS, o sistema está
64 cumprindo o cronograma de operacionalização de acordo com o Decreto Federal em pleno
65 funcionamento”. Fiz um pequeno arrazoado, sobre as duas entidades gestoras que estão atuando na
66 questão da logística reversa. “Que é a GREEN ELETRON que é uma gestora para logística reversa criada
67 pela Associação Brasileira da Indústria Nacional Elétrica e Eletrônica – ABINEE em 2016
68 especificamente para criar alternativas estruturadas para coleta e tratamento adequado dos
69 eletroeletrônicos no fim de sua vida útil, tendo como principal objetivo cumprimento das obrigações
70 estabelecidas na Política Nacional de Resíduos Sólidos, através de uma solução coletiva, consciente e
71 econômica. Atua através de parcerias contratando e coordenando os serviços de coleta, transporte de
72 destinação final ambientalmente adequada dos eletroeletrônicos descartados de seus associados para
73 garantir o atendimento aos requisitos legais aplicados e a Associação Brasileira de Reciclagem de
74 Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos - ABREE que provavelmente irá operar mais efetivamente no
75 Amazonas. A ABREE é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 29 de junho de 2011, que tem
76 como propósito definir e organizar a gestão de resíduos sólidos pós consumo dos seus associados,
77 sendo responsável pela efetivação da contratação, fiscalização e auditoria dos serviços prestados por
78 terceiros para implementação de sistemas coletivos de logística reversa de larga escala com a
79 promoção do respectivo rateio de custos por participação na cadeia. Tem por objetivo, também tornar
80 eficientes informações geradas por um sistema de logística reversa compartilhado por toda a cadeia e
81 por diversos agentes do mesmo elo. Com redução de custos de transação operacionais logísticos e de
82 economias de escala além, de promover a administração por meio de sistemas de informação que
83 possibilite a visualização das operações e dos custos por meio da conformidade. Propondo soluções
84 inovadoras com eficácia visando as melhores práticas para o cumprimento da política nacional de
85 resíduos sólidos em contato a ABREE, foi informado que no dia 6 de maio encaminharam a Prefeitura
86 Municipal de Manaus o termo de cooperação entre a instituição e o município para operacionalização
87 do sistema de logística reversa de eletroeletrônicos na cidade, bem como, conteúdo para treinamento
88 os operadores municipais, além de outros documentos técnicos pertinentes e segundo as informações
89 eles estão aguardando a resposta da prefeitura quanto à análise desse documento para dar
90 seguimento as tratativas”. Essas foram as informações que eu colhi a respeito da situação dos
91 eletroeletrônicos e em resumo eles estão aguardando o posicionamento da prefeitura a respeito do
92 termo que eles enviaram. O **Secretário Executivo do Comitê, o Sr. Antonio Stroski** agradeceu a
93 colaboração da Sra. Renée Veiga. Abriu a palavra para a manifestação ou contribuição dos membros a
94 respeito das informações expostas. Um esclarecimento a mais. Não lembro sobre o cronograma que



95 foi discutido em oportunidade anterior, que em Manaus foi antecipado em um ano a implementação
96 da logística reversa. A meta era para que para 2022 foi para 2021. Uma outra questão importante, que
97 ainda não pude fazer a articulação. Precisamos ver com a SEMUSP a questão do treinamento e como
98 vamos implementar as etapas que estão sendo propostas. A **representante da FIEAM, a Sra. Renée**
99 **Veiga** em relação a antecipação do cronograma. Me recorde que durante a reunião do fórum de
100 logística reversa que houve uma manifestação e depois confirmei com o Sr. Jorge Júnior o eles haviam
101 encaminhado para SEMULSP, um ofício na gestão passada detalhando alguns pontos que seriam
102 necessários, inclusive para poder incluir os catadores, a implementação do sistema aqui na cidade.
103 Todavia, o secretário anterior rejeitou completamente a proposta, e não quis e não deu atenção. Creio
104 que isso tenha prejudicado um pouco essa antecipação. Eles fizeram novamente a proposta,
105 considerando a primeira situação ocorrida na gestão passada. Foi enviado este Termo de Cooperação
106 a ser firmado com o município e no ofício eles mandaram junto algum documento referente ao
107 treinamento que precisa ser dado. Porque não estava sendo feito da maneira correta. O Decreto que
108 regulamentou a questão da logística reversa de eletroeletrônicos colocou também que esses objetos
109 não podem ser desmontados. Elas têm que ser devolvidos ao fabricante na sua integralidade, por
110 exemplo, se eu for devolver um aparelho de som eu tenho que devolver inteiro não posso mandar
111 para alguém que vá retirar as peças principais e vai enviar só a carcaça. Tem que ser enviado do jeito
112 que chega ao consumidor no caso, inteiro. E isto não estava ocorrendo. Então, tem que ser dado esse
113 treinamento para que seja cumprida a política e que possa ser integrada há questão dos catadores,
114 para que eles possam receber e repassar esses eletroeletrônicos. O **Sr. Antonio Stroski** a questão
115 inclusive, alcança as atividades das associações de catadores. Me recorde do relato dos catadores que
116 chegaram a receber algumas peças algum material de eletroeletrônica. Para fazer o desmonte parcial,
117 tem que haver treinamento. Considerando as informações a expectativa da própria ABREE para fazer
118 a implementação. Me responsabilizo em procurar a SEMULSP e resgatar o que foi enviado, para que
119 até a semana que vem eu ter o retorno sobre o assunto e fazer o alinhamento. Outro problema que
120 está acontecendo e eu precisava compartilhar com vocês é que alguns dos catadores, ainda estão em
121 indefinição até mesmo para a permanência deles com as atividades atuais. É um assunto a ser
122 superado no âmbito da SEMULSP. Outra demanda apresentada que temos que resolver é na SEFAZ.
123 Precisamos nivelar isso com todos os membros da Câmara Técnica para atender a proposição e aquilo
124 que foi demandado pela ABREE. Na última reunião que tivemos com a equipe do Jorge. A
125 **representante da FIEAM, a Sra. Renée Veiga** em relação a questão específica da SEMULSP, na gestão
126 passada semana procuraram a secretaria, a ELETRONS e a ABRRE, por conta da questão do
127 treinamento que tem que ser dado aos catadores. Porque os eletroeletrônicos, até mesmo pela
128 própria polícia, eles têm que ser devolvidos ao fabricante do mesmo jeito que eles foram recuperados
129 e isto, não estava acontecendo. Os eletroeletrônicos estão chegando nas cooperativas ou que já
130 estavam chegando nas cooperativas, estão desmontados com peças faltando e o próprio Decreto fala
131 que tem que ser devolvido da forma como foi recuperada do consumidor, ou seja, você tem um rádio
132 na sua casa, o rádio parou de funcionar, ele tem que ser devolvido para o fabricante naquela mesma
133 condição que ele estava na sua casa. Não pode ser, somente a carcaça, tem que ser dado um
134 treinamento. Eu me recorde que o Sr. Jorge Júnior comentou sobre isso em reunião e eu cheguei a ler
135 o documento inclusive, é a prefeitura de Manaus, através da SEMULSP na gestão passada negou todas
136 as propostas de parceria feitas pela ELETRONS e pela ABREE. E disseram que não tinham interesse no
137 treinamento colocando uma série de dificuldades e isso não foi para frente. Eu acredito que esse envio
138 do Termo de Cooperação para a Prefeitura foi exatamente a retomada dessa tratativa, pois na gestão
139 passada foi barrada. Até mesmo porque, até onde eu sei, foram enviadas propostas de treinamento
140 juntamente com esses documentos do termo de cooperação, então acredito que isso possa tem
141 impactado um pouco na implementação dessa fase de forma adiantada. A **representante do Instituto**



142 **de Proteção Ambiental do Amazonas – IPAAM, a Sra. Rosa Mariete** perguntou se a Associação dos
143 Catadores não foi orientada desde o início que teriam que ser dessa forma. **A representante da FIEAM,**
144 **a Sra. Renée Veiga respondeu** não saber com exatidão, e disse que quem estava cuidando da questão
145 específica dos catadores era a própria Prefeitura que inclusive fornece galpão para eles. A Prefeitura
146 disse que não tinha interesse nessa parceria, para fazer o treinamento é o que eu me recordo da
147 situação uma troca de ofícios, talvez consigam localizar esses documentos na própria SEMULSP.
148 Durante a reunião foi falado que os aparelhos teriam que ser entregues da mesma forma, quando
149 foram adquiridos. Só o que foi verificado também é que muitas vezes esses eletroeletrônicos já chegam
150 desmontadas porque eles vêm, por exemplo, de assistências técnicas e essas assistências técnicas
151 tiram o que é de interessante e depois querem devolver para fabricante somente a carcaça sem
152 nenhum componente eletrônico de valor o que possa ser reutilizado. **Sr. Antonio Stroski** só para tentar
153 colaborar com a pergunta da Sra. Rosa Mariete. Os catadores se organizaram e estruturaram galpões
154 principalmente para trabalhar com papel, papelão, plásticos e os metais não ferrosos. Então a
155 incorporação a origem dos catadores, desses materiais. Agora, que estão sendo incorporados os
156 eletroeletrônicos é que eles tentaram, mas como não houve iniciativa no acompanhamento ou
157 acolhimento na gestão passada e sobre a possibilidade de logística de eletroeletrônicos. Confesso que
158 ainda, que não tive essa conversa com a SEMULSP. Mas assumo a responsabilidade que fazer essa
159 articulação, porque isto está no âmbito de toda a possibilidade de implantar a logística reversa com a
160 proposta que está sendo apresentada pela Associação de Eletroeletrônicos que só vai prosperar se o
161 município internalizar isto e fazer alinhamento inclusive que com a atividade que envolva os catadores
162 e que tem que observar a regra orientação que Associação tem colocado com relação ao recebimento
163 treinamento e tudo mais. Então vou ver se localizo a documentação as informações que foram
164 encaminhadas e faço um alinhamento com a SEMULSP, para fazermos contato com a Sra. Suelen e a
165 Sra. Irineide representantes dos catadores logo em seguida ou curso da semana que vem eu faça
166 contato. Como eu estou respondendo pela Secretaria de Meio Ambiente da SEMMAS. Estou discutindo
167 com a Sra. Aldenira e outros colegas. Que a SEMMAS vai atuar fortemente na gestão de resíduos
168 assessorando ou compartilhando as informações com a SEMULSP o que nós pensamos em fazer, não
169 só os Eletroeletrônicos mais em resíduos da construção civil das unidades visando o reuso a reciclagem
170 de materiais. Queremos falar de biomassa, aproveitamento de materiais de origem vegetais de
171 madeira. Nesse contexto, vamos assumir o compromisso de fazer o resgate das informações e
172 restabelecer um certo cronograma com a Associação de Eletroeletrônicos. **A representante da FIEAM,**
173 **a Sra. Renée Veiga** o meu comentário na verdade não é a respeito dos eletroeletrônicos, mas não
174 posso esquecer da situação que ocorreu neste final de semana e que me causa preocupação. Quando
175 se fala em logística reversa só está se olhando para indústria, porém temos que olhar também para
176 outros setores. Vou dar um exemplo, prático e que para mim é muito preocupante. Um amigo meu foi
177 caminhar no Condomínio Alphaville e me mandou as fotos e até repassei para o pessoal da SEMULSP
178 e agradeço a eficiência do Sr. Luiz Paz. Muitos medicamentos vencidos jogados no meio da rua. Ainda
179 lacrados e com a etiqueta de amostra grátis. Está havendo descarte de outros tipos de produtos que
180 não são no Amazonas. Já falei isto mais de uma vez nas reuniões. Enquanto a gente focar nas nossas
181 indústrias. Não vamos resolver efetivamente o problema da logística reversa. Haja vista, que o que
182 vem causando a maioria dos problemas ambientais na nossa cidade é produto que vem de fora e
183 quando a gente começa a fazer uma pressão muito grande em cima das indústrias e mesmo do
184 comércio sem prestar atenção para o que vem de fora isso acaba criando um desequilíbrio e perdemos
185 muito em competitividade e isto causa um prejuízo ao produto regional. Precisamos verificar outras
186 situações similares como as garrafas e em breve, espero poder dar uma boa notícia para vocês.
187 Estamos trabalhando nisso. Mas temos que ter um de olhar mais atendo ao que é colocado em nosso
188 mercado e que não está tendo a devida tratativa. Foram centenas de caixa de medicamento de um



189 remédio perigoso que é para o coração. Que se encontravam jogados no meio da rua de uma área de
190 APA municipal. Imaginem esse tipo de poluição, o que isso pode causar, não só pelo resíduo mais
191 também pela própria substância em si. Eu queria mais uma vez reforçar a necessidade de se fazer esse
192 controle que é colocado no nosso mercado local e que não é fabricado pelas nossas Indústrias. O **Sr.**
193 **Antonio Stroski** temos que concluir a pauta e ainda tem a questão dos pneus, além dos medicamentos.
194 Na verdade, todos os seguimentos que têm acordo setorial definidos a nível nacional as metas os
195 compromissos. A exceção da questão dos eletroeletrônicos de embalagens em geral onde já fizemos
196 um termo de cooperação de compromisso firmados, os demais não estão com compromissos e metas
197 específicas para o Estado do Amazonas. Vamos ter que tratar um a um cada um desses setores. A
198 **representante da FIEAM, a Sra. Renée Veiga** na questão dos medicamentos, existe lei que trata da
199 logística reversa de medicamentos. O que me causa grande preocupação e que a fiscalização não está
200 sendo feita corretamente. Esta lei obriga que toda a farmácia tenha postos de entrega voluntária para
201 recolhimento tanto de medicamento de sobra, ou seja, que o cliente compra e não utiliza como
202 medicamentos vencidos. Podemos verificar a implementação dessa lei efetivamente. Até o momento
203 só pude ver na Drogasil a caixa de coleta. A **representante do IPAAM, a Sra. Rosa Mariete** concordou
204 com a fala da Sra. Renée. Nosso problema e que estamos focando demais na indústria e temos vários
205 outros problemas, inclusive o setor dos medicamentos. Que inclusive pode ser encontrado no lixo
206 comum e vai direto para aterro sanitário. Ontem realizamos uma visita e um dos pontos questionados
207 foram medicamentos encontrados no lixo comum. O **Sr. Antonio Stroski** estamos com problema na
208 questão do descarte como o exemplo dado pela Sra. Renée, na questão dos medicamentos. Estamos
209 vendo uma quantidade enorme de pneus e uma dificuldade na coleta que não estão acontecendo nas
210 borracharias. Foi feito um relatório preliminar sobre o assunto e vamos fazer a conclusão agora. E
211 outros resíduos como o da construção civil é expressivo no contexto de limpeza urbana. E dos resíduos
212 dos igarapés. Considerando como encaminhamento neste item de pauta pela FIEAM, farei o contato e
213 até a semana que vem e apresento um retorno no grupo do Comitê e na Câmara Técnica, qual o
214 encaminhamento que devemos consultar o que está na competência da SEMULSP cuidarei disto
215 pessoalmente. Nas duas últimas semanas do final do mês de maio. Na SEMMAS não realizamos nada
216 no dia do meio ambiente, mas teremos o junho verde com eventos e atividades é o tempo que estamos
217 recompondo e estruturando os parques para reabertura e isto demandou movimento pessoal com
218 toda a equipe da SEMMAS e não pude concluir o relatório do item 3. Mais já fiz um posicionamento
219 para a proposta do Vereador de Manacapuru Alex Bezerra é para que seja adquirido triciclos na coleta
220 de lixo em becos e vielas. É nesta linha de pensamento que tenho um parecer escrito parcialmente.
221 Ainda não pude conversar como Vereador e com ninguém da administração municipal. Não é uma
222 proposição dirigida especialmente para coleta seletiva e reciclagem de resíduos sólidos em que
223 possamos estar colocando uma proposição. O Vereador, deve reformular proposição do município
224 normalmente eles têm atuado no lixão do quilometro um da rodovia quer liga Manacapuru a Novo
225 Airão. A **representante da FIEAM, a Sra. Renée Veiga** falou não entender que a questão proposta da
226 aquisição de equipamentos de triciclos, porque o recolhimento dos resíduos do lixo. Mesmo nesses
227 locais mais afastados ou de difícil acesso, se existe uma empresa concessionária dos serviços, ela que
228 tem que providenciar. Não é a prefeitura que tem que realizar esses investimentos, porque afinal de
229 contas ela participa de um processo licitatório e ela se obriga a fazer o recolhimento de todo os
230 resíduos de todo o município. Não sei porque temos que nos preocupar com isso. Mesmo na coleta
231 seletiva temos que verificar o contrato. Porque se contrato a empresa estiver responsável pela coleta
232 seletiva como é em Manaus. Antes de se discutir qualquer outra coisa deve-se verificar o escopo desse
233 contrato. O que poderia sair do Comitê seria um indicativo para a própria prefeitura do município,
234 através de um documento que analisar o contrato, verificou-se a responsabilidade da cessionária e por
235 isso ela tem que providenciar. O **Sr. Antonio Stroski** precisamos fazer uma manifestação conclusiva



236 sobre essa proposição, existe a responsabilidade do serviço de coleta regular dos resíduos de modo
237 geral com essa finalidade e a forma alternativa de coletar em locais de difícil acesso, é a empresa
238 contratada. É uma orientação para o município e esclarecer o ponto e que em Manaus, tem um serviço
239 de coleta seletiva, um preço unitário elaborado com planilha e distinto dos demais serviços da coleta,
240 por exemplo, domiciliar remoção manual e coleta de podas. Eu sei, porque há alguns anos tive a
241 oportunidade de elaborar edital, porque existem conceitos para coleta seletiva para as duas empresas.
242 Essa é a manifestação conclusiva que irei compartilhar com todos. Item 4, o que houver, gostaria de
243 externar uma preocupação com os resíduos da construção civil e também a pretensão de
244 aproveitarmos os resíduos vegetais principalmente da secretaria. Estamos verificando um modo para
245 que possamos inserir nas autorizações expedidas pela SEMMAS, uma forma de assegurar que haja um
246 aproveitamento desses resíduos vegetais, que não sejam destinados ao aterro. Existe mercado e
247 existem setores da atividade econômica em Iranduba que tem uma demanda por biomassa. No IPAAM,
248 existe uma portaria que disciplina a dragagem dos igarapés e também sinalizou reunindo a normativas
249 da ABNT em relação aos postos de entrega voluntárias para a construção civil. Gostaria de socializar
250 com todos sobre a portaria do IPAAM que trata sobre resíduos de igarapés e da construção civil. A
251 **representante do IPAAM, a Sra. Rosa Mariete** sobre a dragagem sobre o material retirado dos
252 igarapés e resíduos da construção civil. Portaria nº 132/2019 trata desse assunto, essa portaria foi
253 criada na gestão do Sr. Stroski. Tivemos problemas sérios sobre os resíduos dos igarapés. Esse material
254 precisava ser destinado de uma forma correta e até mesmo reutilizado para dar suporte a outras
255 atividades. A portaria segue uma ordem cronológica das leis existentes. Irei passar a pasta com a
256 legislação para a Sra. Lilian. No mês de abril o IPAAM passou por treinamento, sobre as tratativas de
257 resíduos e logística reversa para as pessoas que trabalham com isso na parte do licenciamento
258 ambiental. A **representante da FIEAM, a Sra. Renée Veiga** com relação aos resíduos que precisam de
259 uma destinação e que podem ser utilizados com biomassa. Estamos realizando um trabalho com as
260 olarias e estamos em discussão com Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI que faz parte
261 do sistema FIEAM para fazermos alguns ensaios. Então como eles tem uma dificuldade grande de
262 conseguir material para queima, por conta da questão da que envolve a madeira eu acredito que
263 dependendo do tipo de resíduo, seria interessante realizarmos ensaios, tanto no sentido de calor e até
264 mesmo o tipo de resíduo que pode vir a ser gerados. A **representante do IPAAM, a Sra. Rosa Mariete**
265 deve ser apresentada um relatório, inclusive semestral. A **representante da FIEAM, a Sra. Renée Veiga**
266 em visita técnica realizada nas olarias e uma dessas olarias utiliza alguns tipos de resíduos mais as
267 licenças estão, certas. E eu perguntei para eles a respeito, por exemplo, das embalagens plásticas com
268 laminado que estamos com dificuldade de dar destinação e tem muito nas cooperativas. E não foi
269 utilizado porque não sabemos o poder calorífico não tem ainda sem informações, porém ele se dispôs
270 até mesmo até está se for o caso como forma de ensaio e talvez seja uma alternativa pelo menos
271 provisória já que não tem outra forma de reciclagem. A **representante do IPAAM, a Sra. Rosa Mariete**
272 assim que for implantado a questão da queima de papel. Foi pedido autorização do IPAAM e nos
273 pedidos de análise química e foi feita toda a parte de análise química para poderem ser autorizados.
274 Hoje eles são autorizados para queimar o papel e os paletes. A **representante da FIEAM, a Sra. Renée**
275 **Veiga** como o SENAI tem laboratório exames. A ideia era fazer ensaios em ambiente controlado dentro
276 do SENAI. Posso verificar terei reunião nos próximos dias com o diretor regional e quem sabe a gente
277 não consegue fazer alguns ensaios que permitam verificar uma destinação para esse material que está
278 se acumulando nas cooperativas, talvez essa alternativa seria interessante enquanto a gente não
279 consegue uma outra destinação enquanto não consegue implementar questão do gás nas olarias. A
280 **representante do IPAAM, a Sra. Rosa Mariete** as olarias podem adaptar determinado filtro para
281 conter determinado tipo de poluente. Mais já tem nas chaminés os filtros é só implementar. O **Sr.**
282 **Antonio Stroski** agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. E não havendo mais registros,



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

283 eu Caroline Santos Cavalcante _____, apoio administrativo, transcrevi a presente
284 Ata de reunião.

285

286

287

288

Secretaria Executiva do CERS.

